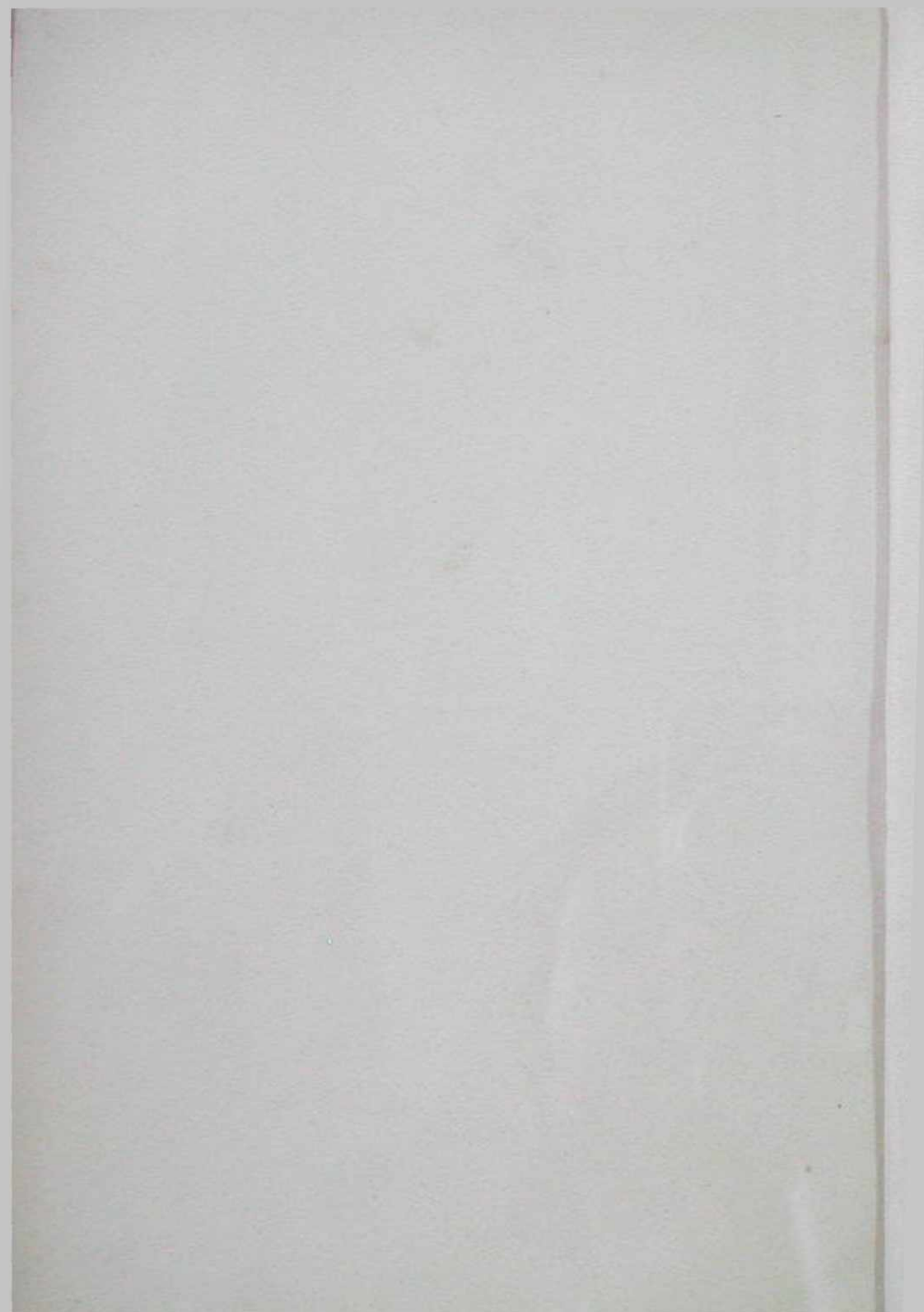




1/2 pelica

DESCRIPÇÃO TOPOGRAPHICA

DO

MAPPA

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGANISADA

NA

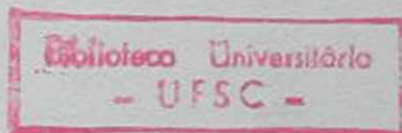
Commissão do Registro geral e Estatística
das terras publicas e possuidas

SOB A PRESIDENCIA

DO

CONSELHEIRO BERNARDO AUGUSTO NASCENTES DE AZAMBUJA

LITHOGRAPHADO E PUBLICADO POR ORDEN DO GOVERNO IMPERIAL



RIO DE JANEIRO

IMPRIMERIE IMPÉRIALE DE S. A. SISSON

Rua dos Ourives n.º 37

1874

OR-SC
551.4(816.4)
D449

Biblioteca Central - UFSC

Nº 140.430

Data 10 / 12 / 88

U. F. S. C.
BIBLIOTECA CENTRAL

Reg. nº. _____

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

DESCRIÇÃO TOPOGRAPHICA

A provincia de Santa Catharina actua-se collocada sobre o litoral entre grãos 26,4'—e 29,18' de latitude sul, cerca de 60 leguas de N. a S., contendo 30 leguas mais ou menos de L. a O., e tendo por limitrophes ao N. e a O. a provincia de Paraná, e ao Sul a de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

A sua superficie se poderá dividir em 700 leguas quadradas, de terras devolutas, 300 occupadas por uma limitada população, concentrada pela maior parte no municipio da Capital, em outros povoados, e pontos do litoral, e margens dos rios, e 100 consideradas duvidosas ou dependentes de verificação. Muito maior territorio devoluto apresentaria ella, se já estivessem definitivamente fixados os seus limites com a provincia do Paraná, alargando-se a sua área para o lado do Rio Negro e Campos das Palmas, como parece de toda a justiça.

E' sem contestação uma das provincias do Imperio que melhores proporções offerece ao desenvolvimento de uma colonisação em vasta escala, não só por que n'ella avultam as terras do Estado, com pequenas excepções de superior qualidade, fertilissimas e apropriadas ás diversas especies de cultura dos paizes tropicaes e temperados, como por que possui ricas matas de madeiras de lei, possantes minas de carvão e outras, e se recommenda pela salubridade de seu clima.

Para tornar mais clara a descripção topographica d'esta provincia, a dividiremos em quatro regiões principaes. Septentrional, Central, Meridio-

nal e Occidental, comprehendendo esta ultima a Comarca de Lages, e as tres primeiras as do litoral, a saber:

Região Septentrional.— Neste ponto extremo, proximo ao rio Sahy, e limite da provincia do Paraná, acham-se situadas as terras do patrimonio do SS. AA. os Srs. Principe e Princesa de Joinville, em parte das quaes se fundou a colonia D. Francisca pertencente a Sociedade Colonisadora de 1849, em Hamburgo.

Ao Oeste da linha da demarcação d'aquelle patrimonio estendem-se as terras que confinam, por este lado, com as da dita provincia do Paraná, pelas quaes atravessa a estrada normal de Joinville ao Rio Negro, tocando no ponto denominado Eneruzilhada.

Essa mesma linha, seguindo as vertentes da serra de S. Miguel ou serra geral, desce até o alto Itapocú, e fecha o perimetro das 25 leguas dotaes de suas referidas Altezas.

As terras denominadas — Campos de S. Miguel, na mesma direcção, foram escolhidas, e ultimamente contractadas por aquella Sociedade em uma extensão de 247 kilometros quadrados de terras devolutas, afim de distribuil-as em lotes a novos colonos que ali pretende estabelecer.

Uma outra zona se destaca n'esta região, tendo por limites ao N. o rio Itapocú, desde sua barra, no mar, até encontrar a linha que for demarcada para a mesma Sociedade no alto d'este rio; ao S. as cabeceiras dos rios Benedito, Cedro e Testo, que desaguam no Itajahy-Assú, dentro da Colonia Blumenau, e as cabeceiras do rio Luiz Alves e seus afluentes, que lançam suas aguas no mesmo rio, abaixo da freguezia de S. Pedro Apostolo; a Leste o Oceano; e a Oeste o importante valle do Braço do Norte do Itajahy-Assú, além da serra d'este nome.

Comprehende ella uma área superior a 49 leguas quadradas de terras fertilissimas, e ricas maltas, e é percorrida na parte mais elevada por aquelle rio Braço do Norte, e na mais baixa pelo sobredito Luiz Alves, que, recebendo em suas margens 24 ribeirinhos ou correços, mede até a sua barra cerca de 21,571 braças de desenvolvimento.

Pouco abaixo do salto deste rio, onde desemboca o Ribeirão do Peixe,

um de seus principaes afluentes, até a povoação de Picarro, sobre o mar, existe uma picada de comunicação com 8,719 braças correntes, e não mais do 6,000 em linha recta.

Muito perto d'essa povoação está o pequeno porto de Itapocoroy, que dá abrigo e ancoradouro a navios de vela, e a vapores, a de 2 1/2 leguas da barra de Itajahy, ponto intermediario de navegação.

Tambem se recommenda esta extensa zona, não só pela sua posição entre as duas colonias D. Francisca e Blumenau, as mais importantes da provincia, que não tardarão a se communicar pela projectada estrada do Testo em direcção á povoação e porto de Joinville; como por se estender até as proximidades da estrada normal, que d'este porto se dirige ao grande valle do Rio Negro, atravessando a serra do mar, e dando um ramal para a cidade de Curitiba, capital da provincia do Paraná.

Região Central.— Comprehendida entre os rios Itajahy-Assu e seus numerosos afluentes ao Norte e Oeste, a estrada de S. José a Lagoa, rios Cubatão, do Cedro e outros ao Sul, e o litoral á Leste, e atravessado não só por esses rios, como pelo rio Itajahy-Merim, que desemboca junto á mesma barra do Itajahy-Assu, pelo rio Tijucas-Grandes, que desagua na enseada do mesmo nome, e pelos rios Biguassu e Merim, cujas aguas fazem barra nos dous braços de mar que separam a terra firme da ilha fronteira, onde se achava a cidade do Desterro, capital da provincia.

Das diversas enseadas ou bahias, situadas n'esta região, a mais importante, e que offerece melhor abrigo e mais espaçoso ancoradouro a embarcações de alto bordo, é sem contestação a das Garoupas, hoje conhecida igualmente pelo nome de Porto Bello.

A maxima população da provincia acha-se concentrada n'esta parte central, principalmente sobre o litoral, e margens inferiores dos rios; assim tambem foi n'ella que se estabeleceram diversas colonias, sendo as mais antigas as de Santa Izabel, S. Pedro d'Aleutara e as denominadas allemãs, hoje confundidas na massa geral da população; e as mais modernas as de Blumenau, Itajahy e Príncipe D. Pedro, pertencentes ao Estado, e a de Thezopolis, fundada tambem por conta do Estado, hoje quasi inteiramente

entregue ao regimen commum, como a de Santa Izabel, e finalmente a colonia provincial Angelina, confinante com esta.

Se não abundam, pois, terras devolutas em grande extensão na parte Oriental d'esta região, assim povoada até quatro leguas pouco mais para o interior; existem ellas todavia em grandes massas, e inteiramente disponíveis para a colonisação e estabelecimentos agricolas nos valles superiores dos rios Itajahy-Assu, Itajahy-Merim e Tijucas grandes, em direcção á serra geral, communicando-se com a cidade de Lages pela estrada d'este nome.

Nas paragens indicadas encontra-se uma superficie de mais de 100 leguas quadradas de excellentes terras, um clima mui saudavel, além das vastas planicies que descem pelo ponto denominado Corisco, em direcção O. e N. do Itajahy-Assu, cujos terrenos são fertilissimos, e apropriados á diversos generos de cultura e especies de criação.

Offerece ainda esta zona occidental as melhores proporções para um excellento caminho de carro, seguindo a linha quasi recta para Deste até a serra geral, e logar onde a estrada de Campos Novos se encontra na de Lages á Curitiba.

Por outro lado, no alto do Itajahy-Merim apresenta a mesma zona uma superficie de mais de 25 leguas quadradas, além das que approximam a sobredita estrada de Lages.

Região Meridional.— Esta parte da provincia, posto que menos conhecida em sua generalidade do que as duas anteriormente descriptas, não é todavia a menos importante pelas condições de grande desenvolvimento futuro que a recommendam.

Circumscreve-se ella nos limites do municipio da Laguna, comarca de Santo Antonio dos Anjos, separando-se da região central pelas montanhas, que ficam ao sul da estrada de Lages, e das Colonias Theresopolis, Santa Izabel e Vargem Grande, e dão origem ás aguas vertentes dos rios Cubatão e Itajahy para o Norte, e dos rios Tubarão, Tres Barras e Capivary para o Sul. Sua extensão sobre o litoral mede pouco mais ou menos 25 leguas até a barra do rio Mambituba, que é a divisa reconhecida da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Os grandes rios que percorrem esta região, e cujos valles constituem duas zonas distinctas, são: ao Norte, o Tubarão, os seus grandes e principaes confluentes, Tres Barras e Braço do Norte, na parte superior, e o Capivary na parte inferior, cujas aguas remidas descem até a bahia e cidade da Laguna; e, ao Sul, o Araranguá, que, recebendo em suas margens os afluentes, Mãe Luiza, Manoel Alves e Porcos, desemboca no mar, formando ahi barra, que será para o futuro um soffrivel porto maritimo, quando removidos sejam alguns embarços que n'ella existem.

Uma linha S. E. N. O. a partir de Mambituba fecha a dita região pela serra da Araranguá, que a divide tambem, á Oeste, com o territorio da Comarca de Lages, atravessando vastos sertões ainda não explorados, e em condições de attestarem grandes riquezas, logo que sejam devassados pelo trabalho do homem intelligente.

Poder-se-hia calcular a superficie contida nos limites descriptos em cerca de 400 leguas quadradas, na sua maxima parte devolutas, pois que, segundo as datas e informações existentes, apenas estão habitadas as margens do Tubarão, principalmente em toda extensão navegavel por hiales, até o lugar denominado de N. S. da Piedade; hem como alguns pontos dos rios Capivary e Braço do Norte, para onde se tem dirigido bastantes colonos, sahidos de Theresopolis, e tambem de Santa Izabel, distribuindo-se assim a estes como á nacionaes, que os acompanham n'esse movimento emigratorio, lotes de terras fertilissimas; e finalmente as margens dos rios Araranguá e outros, e as terras proximas ao litoral.

Na zona do Norte, banhada pelo Alto Tubarão e seus confluentes, e entrando pela Comarca de Lages, encontram-se as jazidas de carvão de pedra, a cuja exploração se tem proposto o norte americano Heitor Bruce, e o Visconde de Barbacena, os quaes já obtiveram as competentes concessões de terras.

Não tardarão a apparecer outros exploradores, attrahidos pela existencia d'esse e de outros mineraes, e tambem pela riqueza das matas e fertilidade das terras devolutas de que abunda essa zona, conhecida pelo Valle do Tubarão.

Na outra zona, ao Sul, ou do Valle do Araranguá, cujo solo e matas não são em nada inferiores, e onde demoram igualmente terrenos carboníferos e outros de importância mineralógica, já se tem executado trabalhos de medição e demarcação de terras devolutas, e acham-se já concluídas as de quatro territórios, denominados do Araranguá, comprehendendo quatro leguas quadradas cada um.

Melade do primeiro d'esses territórios foi dividido em lotes ou prazos coloniaes, e partindo do marco-peão do mesmo se fez o traço de um caminho atravessando o rio dos Porcos, que lhe flui a Leste, não distante de sua barra.

Do segundo territorio ali medido em seu perimetro, e em direcção N. E., foi estudado outro traçado para a abertura de uma estrada de communicação entre ella e a margem do Alto Tubarão, atravessando terrenos pouco accidentaes, e de prodigiosa fertilidade.

Toda esta região meridional da provincia de Santa Catharina vae actualmente atraindo a attenção d'aquelles que descobrem n'ella todas as condições de importancia real, e de um grande desenvolvimento agrícola, industrial e commercial, como provam os projectos e pedidos de terras devolutas para lavoura, e para explorações mineralógicas, e bem assim os que tem por fim a canalisação de rios, e caminhos de ferro, especialmente o que se achia pendente do Corpo Legislativo para construcção de uma estrada de ferro entre a cidade da Laguna e a de Porto Alegre, capital da provincia limitrophe de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Região Occidental.— Esta parte da provincia tem por limites os da Comarca de Lages, os quaes são: á Leste a Comarca de Santo Antonio dos Anjos, que comprehende um só municipio, o da Laguna; ao Sul a provincia do Rio-Grande S. Pedro do Sul, e a O. e N. a do Paraná, cujas divisas não se acham ainda definitivamente fixadas por lei, que resolva sobre os pontos litigiosos, e reclamados por uma e outra parte.

Esta região é quasi toda devoluta, e composta em geral de bellos campos de crear, mui proprios para estabelecimento de colonias pastoris, e trabalhos de arado.

Tem porém grandes distancias a percorrer, e por falta de uma boa estrada de rodagem encontra difficuldade nos transportes dos productos da lavoura. A estrada de Lages, cabeça da Comarca, até S. José junto ao litoral, sua quasi unica via de communicação, reclama os cuidados da administração, e os auxilios dos cofres publicos.

Communica-se tambem essa região com a cidade de Curitiba no Paraná, pelo caminho chamado dos Curitibaños, e poderá dar igualmente saída a seus productos pelas colonias Blumencan e Itajahy, transpondo as serras, si tiverem seguimento as explorações começadas, e a construcção de estradas em projecto.

E, pois, por estas circumstancias menos favoraveis, que a principal occupação de seus habitantes tem consistido, com relação ao commercio, na criação de animaes, e sobretudo na do gado para consumo, cujo transito não encontra os mesmos obstaculos que o dos outros productos.

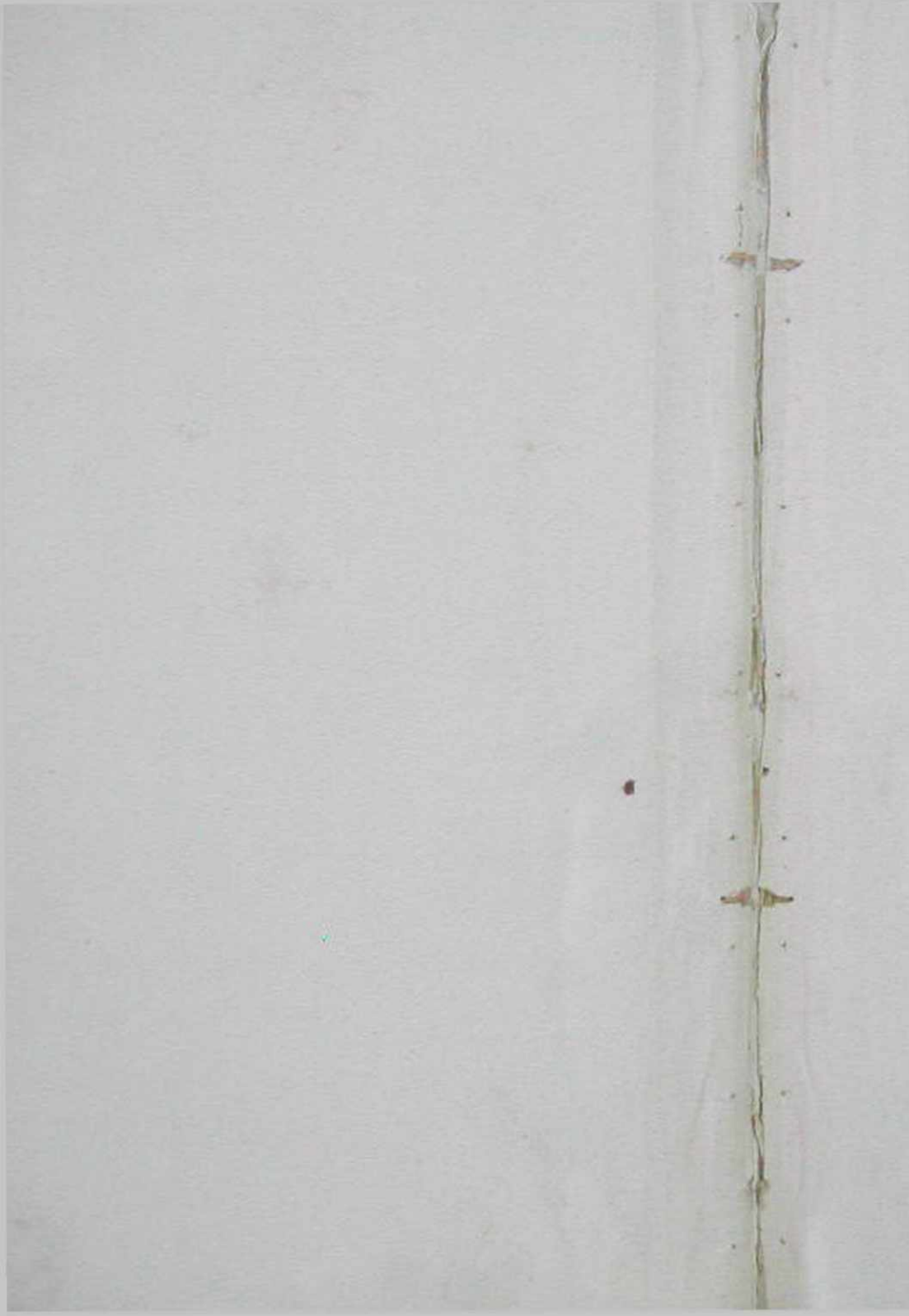
Finalmente, é nesta provincia que se tem de constituir o patrimonio dotal de S. A. Imperial a Serenissima Princeza a Senhora D. Isabel e S. A. o Senhor Conde d'Eu, na conformidade do decreto n. 1904 de 17 de outubro de 1870. Já se acham designadas as localidades em que se tem de fazer a demarcação dos terrenos escolhidos por SS. AA., sendo no Alto Itapocú e Itajahy-Assú do municipio de S. Francisco, ao norte, 24 leguas quadradas, e no municipio da Laguna 12 leguas quadradas, ficando ainda por determinar as que faltam para completarem a superficie de 40 leguas, concedidas pelo decreto acima citado.

A presente descripção topographica servira de explicação ao mappa da mesma provincia, organizado n'esta commissão, lithographado e publicado ultimamente por ordem do Governo Imperial.

Commissão do Registro Geral e Estatistica das Terras publicas e possuidas.

Rio de Janeiro, 1.^o de Setembro de 1873.

BERNARDO AUGUSTO NASCENTES DE ALAMBUCA.



PROVINCE DE SANTA CATHARINA

DESCRIPTION TOPOGRAPHIQUE

La province de Ste Catherine est située sur le littoral entre 26°, 4' à 29°, 18' degrés de latitude Sud, ayant environ 60 lieues du N. au S. et 30 de largeur de l'Est à l'Ouest. Elle a pour limites, du Nord à l'Ouest la province du Paraná, et au Sud celle de S. Pedro do Rio Grande du Sud.

Sa superficie peut se diviser en 700 lieues carrées de terre dévolues; en 300 occupées par un nombre limité d'habitants, concentrées pour la plupart autour de la capitale ou autres centres de population sur le littoral et bords des rivières, et en 400 lieues considérées douteuses et dépendant de vérification.

Elle disposerait d'un plus grand territoire de terres dévolues si ses limites avec la province de Paraná étaient définitivement fixées, élargissant ainsi sa surface du côté du Rio Negro et Campos de Palmas.

Sans contestation, c'est une des provinces de l'Empire la plus propre pour une colonisation sur une vaste échelle, non seulement parce que toutes les terres, qui sauf de rares exceptions, appartiennent à l'Etat, sont d'une qualité et d'une fertilité supérieures et se prêtent merveilleusement à la végétation des pays tropicaux ainsi qu'à celle des pays à climat tempéré; comme aussi parce qu'elle possède de riches forêts de bois de construction, d'importantes mines de charbon et autres, et se recommande spécialement par la salubrité de son climat.

Pour rendre plus claire la description topographique de cette province nous la diviserons en quatre régions principales : Septentrionale, Centrale, Méridionale et Occidentale. Cette dernière comprendra la circonscription de Lages et les trois premières celles du littoral, à savoir :

Région Septentrionale. C'est à ce point extrême, près de la rivière Saby, et limite de la province de Paraná, que sont situées les terres de LL. AA. les Prince et Princesse de Joinville, sur une partie desquelles s'est fondée la colonie de D. Francisca, appartenant à la Société de colonisation de 1849, à Hambourg.

À l'Ouest de la ligne de démarcation de ce patrimoine s'étendent les terres qui continuent, de ce côté, celles de la province de Paraná, sur lesquelles passe la route normale de Joinville au Rio Negro, passant au point appelé Encruilhada.

Cette même ligne, suivant la pente de la montagne de S. Miguel, ou chaîne générale, descend et va jusqu'au Alto Itapocu et forme le périmètre des 25 lieues dotales des mêmes Altesses.

Les terres dites — Campos de S. Miguel — dans la même direction Ouest, furent choisies et dernièrement affermées par la même Société, sur une extension de 247 kilomètres carrés de terres dévolues, pour les distribuer en lots à de nouveaux colons qu'elle doit établir.

Une autre zone se dégage dans cette région, ayant pour limites, au Nord la rivière Itapocu, depuis son embouchure jusqu'à sa rencontre avec la ligne qui servira de démarcation de la même Société, près de la source de cette rivière ; au Sud à la naissance des rivières Benedito, Godras et Testo, qui se jettent dans le Itajahy-Assu, sur les terres de la colonie de Blumenau, et les sources de la rivière Luiz Alves et ses affluents, qui se jettent dans la même rivière au dessous de la paroisse de S. Pedro Apostolo ; à l'Est, l'Océan ; et à l'Ouest l'importante vallée du Braço do Norte do Itajahy-Assu et la montagne de ce nom.

Elle comprend une surface supérieure à 49 lieues carrées de terres d'une très grande fertilité et couvertes de riches forêts, la rivière Braço do Norte la parcourt dans la partie la plus élevée, et dans la partie basse celle

de Luiz Alves qui, recevant dans son sein 24 petites rivières, mesure jusqu'à son embouchure près de 21,971 brasses de développement.

Peu au-dessous du saut de cette rivière et à l'endroit où débouche le Ribeirão do Peixe, un de ses principaux affluents, existe un sentier de communication jusqu'à la population de Picarras sur le rivage. Ce sentier a 8,719 brasses d'étendue et plus de 6,000 en ligne droite.

Tout près de cette population est le petit port de Itapocoroy où peuvent s'abriter et mouiller des navires à voile et à vapeur, et à 2 lieues $1\frac{1}{2}$ de l'entrée du port d'Itajahy, station intermédiaire de navigation.

Cette zone étendue se recommande encore non seulement par sa position entre les colonies D. Francisca et Blumenau, les plus importantes de la province et qui ne tarderont pas à être reliées par la route projetée entre Testa jusqu'au port de Joinville, comme aussi parce qu'elle s'étend jusqu'à la proximité de la route normale, qui de ce port se dirige à la grande vallée du Rio Negro, traversant la Serra do mar, avec un embranchement jusqu'à la ville de Curitiba, capitale de la province de Paraná.

Région Centrale. — Située entre les rivières Itajahy-Assu et ses nombreux affluents au Nord et à l'Ouest, la route de S. José à Lages, les rivières Cubalão, do Cedro et autres au Sud, et le littoral à l'Est, cette région est traversée non seulement par ces rivières, comme par celle d'Itajahy-Merim qui débouche dans le même port de Itajahy-Assu, par celle de Tijucas-Grandes qui jette ses eaux dans la baie du même nom, et par les rivières Eguassu et Merim, dont les eaux forment une baie entre les deux bras de mer qui séparent la terre ferme de l'île frontière, où se trouve la ville de Desterro, capitale de la province.

Des diverses rades ou baies situées dans cette région, la plus importante et qui offre le plus sûr abri et le plus vaste ancrage aux embarcations de haut bord, est, sans contestation, celle de Itaroupas, généralement connue aujourd'hui sous le nom de Porto-Bello.

La plus grande partie de la population se trouve concentrée dans cette partie centrale, principalement sur le littoral et bords inférieurs des rivières; c'est ainsi que plusieurs colonies s'y établirent, dont les plus ancien-

res sont celles de Santa Isabel, S. Pedro d'Alcantara, et celles dites allemandes, aujourd'hui mêlées à la masse générale de la population; celles plus modernes telles que Blumenau, Itajahy et Principe D. Pedro, appartenant à l'Etat; et celle de Theresopolis qui, fondée également pour le compte de l'Etat, se trouve presque entièrement sous le régime commun, comme celle de Santa Isabel; et finalement la colonie provinciale Angelina, limitrophe avec celle-là.

Si donc les terres dévolues n'abondent pas dans la partie orientale de cette région, ainsi peuplée jusqu'à une étendue de près de quatre lieues vers l'intérieur, il en existe toutefois une grande quantité, entièrement disponibles pour la colonisation et établissements agricoles, dans les vallées supérieures des rivières Itajahy-Assô, Itajahy-Merim et Tijucas-Grandes en direction à la grande chaîne de montagnes qui communique avec la ville de Lages par la route du même nom.

Dans les parages indiqués, on trouve une superficie de plus de 100 lieues carrées d'excellentes terres, un climat très sain, en outre de vastes plaines qui passent par le point nommé Corisco, en direction O. et N. de Itajahy-Assô, dont les terrains sont très fertiles et propres à toutes sortes de cultures ainsi que pour élever des bestiaux.

Cette zone occidentale offre encore les meilleures dispositions pour une bonne route carrossable pouvant être dirigée presque toujours en ligne droite vers l'Ouest jusqu'à la grande Serra geral où la route de Campos-Novos fait jonction avec celle de Lages à Curitiba.

La même zone présente, sur le Alto de Itajahy-Merim, une superficie de plus de 25 lieues carrées, outre celles qui sont dans le voisinage de la dite route de Lages.

Région Méridionale.— Cette partie de la province, quoique généralement moins connue que les deux précédemment décrites, n'est toutefois pas la moins importante, surtout en ce qui concerne le grand développement que lui réserve l'avenir.

Elle se compose de la municipalité de Laguna, et du canton de St. Antonio dos Anjos; elle est séparée de la région Centrale par les montagnes

situées au sud de la route de Lages et des colonies de Theresopolis, St. Isabel et Vargem Grande et donne naissance aux sources des rivières Cubatio et Itajaly pour le Nord, et des rivières Tubarão, Tres Barras et Capivary pour le Sud. Son extension sur le littoral est d'environ 25 lieues jusqu'à l'embouchure de la rivière Mambituba, qui est la limite reconnue d'avec la province de Rio Grande du Sud.

Les grandes rivières qui parcourent cette région et dont les vallées constituent deux zones distinctes sont : au Nord, le Tubarão et ses grands et principaux confluent, Tres Barras et Itaço do Norte, dans la partie supérieure, et le Capivary dans la partie inférieure, dont les eaux réunies descendent jusqu'à la baie et ville de Laguna; et au Sud le Araranguá, qui recevant dans ses eaux les affluents, Mãe-Luiza, Manoel Alves et Porcos, va se jeter dans la mer, où formant une rade et vaincus quelques obstacles qui l'embarasse, pourra devenir un assez bon port de mer pour l'avenir.

A partir de Mambituba, une ligne S. E. à N. O. termine cette région par la chaîne de Araranguá, qui la divise également. à l'Ouest, du territoire du district de Lages, traversant de vastes régions non explorées et dans des conditions à pouvoir donner de grands intérêts aussitôt que le travail intelligent de l'homme saura les exploiter.

La superficie des limites ci-dessus décrites peut s'évaluer à environ 100 lieues carrées de terres, la plupart dévolues, puisque, selon les informations existantes, à peine si les marges du Tubarão, principalement navigable par des yachts dans son extension, jusqu'à un endroit nommé N. S. da Piedade, sont peuplés, ainsi que quelques points des rivières Capivary et Itaço do Norte, où s'établirent un certain nombre de colons partis de Theresopolis et même de St. Isabel; et auxquels on distribua, ainsi qu'à des nationaux qui les accompagnèrent dans ce mouvement d'émigration, des lots de terre d'une très grande fertilité; et finalement les bords des rivières Araranguá et autres et les terres près du littoral.

Dans la zone Nord, baignée par le haut Tubarão et ses confluent et entrant dans le district de Lages, se trouvent les mines de charbon de

terre dont l'exploitation a été demandée par le Nord-Américain Hector Braco et le Vicomte de Barbacena, et qui ont obtenu à cet effet, les compétentes concessions de terres.

D'autres explorateurs ne tarderont pas à se présenter, attirés sans doute par la variété des minéraux que cette zone contient, comme aussi par les vastes forêts et par la fertilité des terres dévolues qui abondent dans cette zone connue sous le nom de vallée de Tubarão.

Dans la zone Sud, ou vallée du Araranguá, dont le sol et les forêts ne sont en rien inférieurs et qui contient également des terrains carbonifères et autres de grande importance minéralogique, on a exécuté des travaux de médilion et démarcation de terres dévolues et conclu ceux de quatre territoires, dits de Araranguá, d'une surface de quatre lieues carrées chaque.

La moitié du premier de ces territoires a été divisé en lots et à portée de la borne limite du même existe le tracé d'un chemin qui traverse la rivière dos Porcos, à l'Est et près de son embouchure.

Du second de ces territoires mesurés dans sons périmètre, et dans la direction N. E., on a étudié un autre tracé pour l'ouverture d'une route de communication entre ce territoire et la marge de Alto Tubarão, traversant des terrains peu accidentés et d'une prodigieuse fertilité.

Toute cette région Méridionale de la province de St^e. Cathérine attire actuellement l'attention de ceux qui lui trouvent toutes les conditions d'importance et de grand développement agricole, industriel et commercial, ainsi que le prouvent les projets et les demandes de terres dévolues pour l'agriculture et pour les explorations minéralogiques, comme aussi ceux qui ont pour but la canalisation des rivières et chemins de fer, entre autres un qui dépend de l'approbation du Corps Législatif, et qui a pour but la construction d'un chemin de fer entre la ville de Laguna et celle de Porto-Mezre, capitale de la province limitrophe de Rio Grande du Sud.

Région Occidentale.—Cette partie de la province a pour limites celles du district de Lages, qui sont : à l'Est le district de St^e. Antonio dos Anjos, qui se compose d'un seul canton, celui de Laguna ; au Sud la province de

Rio Grande du Sud et à l'Ouest et Nord, celle de Paraná, dont les limites ne sont pas encore définitivement fixées par une loi qui résolve les points litigieux et réclamations des deux parts.

Cette région est presque entièrement dévolue et se compose de beaux champs pour élever du bétail, très propres à l'établissement de colonies agricoles.

De grandes distances sont à parcourir et le manque d'une bonne route cause des difficultés pour les transports des produits agricoles. La route de Lages, chef-lieu du district jusqu'à S. José, près du littoral est la presque unique voie de communication, et réclame les soins de l'administration et l'aide des cofres publics.

Cette région communique également avec la ville de Curitiba, dans la province de Paraná, par le chemin dit des Curitibaños, et pourra également donner passage à ses produits par les colonies Blumenau et Itajaí, traversant les montagnes, si les explorations commencées ont des suites ainsi que la construction des routes projetées.

Ces circonstances, moins favorables, font que la principale occupation de ses habitants, quant au commerce, consiste à élever des bestiaux pour la consommation, dont le transport ne rencontre pas les mêmes obstacles que les autres produits.

Finalement c'est dans cette province que se constituera le patrimoine de S. A. Impériale la Sérénissime Princesse D. Isabel et de S. A. Monseigneur le Comte d'Eu, conformément au Décret n. 1904 du 17 Octobre 1870. Les localités où se fera la démarcation des terrains choisis par LL. AA. sont déjà désignées et sont au Alto Itapocu et Itajaí-Assu, du canton de S. Francisco, 24 lieues carrées au Nord; et dans le canton de Laguna 12 lieues carrées; il n'y a plus à désigner que celles qui manquent pour compléter la superficie de 49 lieues carrées, concédées par le Décret ci-dessus.

La présente description topographique servira d'explication pour la carte de la même province organisée dans les bureaux de cette Commission, lithographiée et publiée récemment par ordre du Gouvernement Impérial.



PROVINZ DE SANTA CATHARINA

TOPOGRAPHISCHE BESCHREIBUNG

Die Provinz Santa Catharina befindet sich an der Küste Brasiliens zwischen dem Grad $26^{\circ},4'$ und $29^{\circ},18'$ südlicher Breite, circa 60 Meilen von N. nach S. und circa 30 Meilen von Westen nach Osten, und hat als Grenze im N. und W. die Provinz Parana und im Süden die Provinz S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ihr Flächeninhalt vertheilt sich wie folgt: 700 Quadrat-Meilen urbares Land, 300 bewohnt durch eine begrenzte Bevölkerung, meist concentrirt im Bezirk der Hauptstadt oder auch auf anderen Wohnorten und Punkten an der Küste und am Ufer von Flüssen, und 100 Quadratmeilen zweifelhaft betrachtet ob sie urbar sind und daher erst von einer Untersuchung abhängen. Vielmehr urbares Land würde die Provinz haben, wenn die Grenzen mit der Provinz Parana schon definitiv festgestellt wären, es würde den Flächeninhalt nach der Seite von Rio Negro und Campos de Palmas vergrößern, wie es nach allem Rechte auch sein zu müssen erscheint.

Die Provinz Santa Catharina ist ohne Widerspruch eine der Provinzen des Kaiserreichs, welche die besten Proportionen bietet für die Entwicklung einer Kolonisation in grossem Maasstabe, nicht nur weil da sehr viel Regierungsland ist, mit wenigen Ausnahmen von erster Qualität, sehr fruchtbar und geeignet zu den verschiedensten Arten von Culturen der tropischen und gemässigten Länder, sondern auch weil sie reiche Wälder mit schönem Bauholz, grosse Minen von Kohlen und Anderem besitzt und sich durch die Gesundheit des Klima's empfiehlt.

Um die topographische Beschreibung dieser Provinz deutlicher darzustellen, theilen wir sie in 4 Haupt-Regionen: Nördliche, Mittel-, Südliche und

Westliche Region; letztere umfasst den Bezirk von Lages, die 3 ersten die Bezirke der Küste, nämlich:

Nördliche Region.—An diesem äussersten Ende, nahe des Flusses Sahy und Grenze der Provinz Paraná, liegen die Güter Ihrer Hohelien Prinz und Prinzessin von Joinville, in einem Theil derselben wurde die Colonie Donna Francisca gegründet, die der Hamburger Colonisations-Gesellschaft von 1849 angehört.

Im Westen der Grenzlinie obiger Besitzthümer befinden sich die Ländereien, welche auf dieser Seite an die der Provinz Paraná grenzen; durch dieselben führt eine Strasse von Joinville nach dem Rio Negro, den Ort Encruzilhada berührend. Diese Linie, die Abhänge des Gebirges S. Miguel, oder auch allgemeines Gebirge genannt, verfolgend, steigt hinunter bis zum hohen Itapocú und schliesst den Umfang der 25 Meilen des Besitzthums genannter Hohelien.

Die Ländereien genannt Campos de S. Miguel in derselben westlichen Richtung, wurden ausgewählt und vor Kurzem durch genannte Gesellschaft contrahirt in einer Ausdehnung von 247 Quadratkilometer urbares Land, um sie in kleinen Theilen an neue Colonisten zu vertheilen, welche sie dort etablieren will.

In dieser Region ist noch eine Zone, welche als Grenze im Norden den Fluss Itapocú hat, von seinem Ausfluss ins Meer bis zur Grenzlinie der Ländereien genannter Gesellschaft, auf der Höhe des Flusses; im Süden die Quellen oder den Anfang der Flüsse Benedicto, Codras und Testo, die in den Itajahy-Assú in der Colonie Blumenau auslaufen; ferner die Anfänge des Flusses Luiz Alves und seiner Zuflüsse, welche ebenfalls in den Fluss Itajahy auslaufen; im Osten den Ocean und im Westen das bedeutende Thal, genannt Braço do Norte do Itajahy-Assú nebst dem Gebirge gleichen Namens.—Ihre Grösse beträgt 49 Quadratmeilen fruchtbares Land, reiche Wälder und ist im höheren Theil von genanntem Flusse Braço do Norte durchzogen, im unteren Theile aber durch den Fluss Luiz Alves, welcher in seinem Laufe 24 Flösschen und Bäche aufnimmt und bis zu seiner Mündung circa 21,981 Klafter (braças) Länge misst.

Ein wenig weiter unten am Ufer dieses Flusses, wo der Ribeirão do Teixeira, einer seiner Hauptzuflüsse, ausmündet, bis zum Dörfchen Figueiras am Meer, existirt ein Fussweg von 8,719 Brassen Länge, wovon jedoch nur 6,000 in gerader Linie laufen.

Sehr nahe diesem Dorfe befindet sich der kleine Hafen von Itapocoroy, der sich zum Ankerplatze für Segel- und Dampfschiffe eignet und 1 1/2 Meile von der Barre von Itajahy entfernt ist, der Zwischenpunkt der Seefahrt. Diese ausgedehnte Zone empfiehlt sich ebenfalls nicht nur durch ihre Lage zwischen den beiden bedeutendsten Colonien der Provinz Donna Francisca und Blumenau, welche beide bald durch die projekirte Strasse von Testo in Direction nach dem Hafenorte Joinville verkehren werden, als auch weil sie sich bis zur Normalstrasse ausdehnt, die von diesem Hafen nach dem grossen Thal Rio Negro führt, das Gebirge des Meeres (Serra do Mar) durchziehend, mit einer Zweigstrasse nach der Stadt Curitiba, Hauptstadt der Provinz Paraná.

Die Central-Region. — Sie liegt im Norden und Westen zwischen dem Flusse Itajahy-Assu und seinen zahlreichen Nebenflüssen, im Süden an der Strasse von S. José bis Lages, den Flüssen Cubatão, Cedro und anderen und im Osten an der Küste. Diese Region ist nicht allein nur durch diese Flüsse durchzogen, sondern auch noch durch den Itajahy-Merim, welcher bei der Barre von Itajahy-Assu mündet, ferner durch den Tijucas-Grande, der in der Bucht desselben Namens mündet, sowie durch die Flüsse Iguassu und Merim, deren Wasser bei den zwei durch Vorsprünge, welche das feste Land von der gegenüber liegenden Insel trennen, ins Meer ansäuft, gerade da wo die Hauptstadt der Provinz, Desterro liegt.

Von den verschiedenen in dieser Region gelegenen Buchten oder Häfen ist die wichtigste, selbst grossen Schiffen den meisten Schutz und Raum gewährend, unzweifelhaft die Garupá, welche gegenwärtig unter dem Namen Porto Bello allgemein bekannt ist.

Die meiste Bevölkerung der Provinz ist in diesem Mittelpunkt concentrirt hauptsächlich an der Küste (littoral) und an den Ufern der Flüsse; hier war es auch wo sich verschiedene Colonien gebildet haben, von denen die

ältesten die von Santa Isabel, S. Pedro de Alcântara und die genannten Deutschen heute mit der Hauptzahl der Bevölkerung vermischelt sind; ferner die neueren von Blumenau, Itajahy und Prinz D. Pedro dem Staate gehörend, die von Theresopolis, welche auch für Rechnung des Staates gegründet, aber beinahe ganz dem allgemeinen Gebrauche übergeben ist, wie die von Santa Isabel und endlich die Provinzial-Colonie Angelina, welche an letztere grenzt.

Wenn auch nicht in Uebermasse, so existiren doch in grossem Umfange urbare Ländereien und in grosser Ausdehnung im östlichen Theil dieser Region, bevölkert bis 5 Meilen landeinwärts und vollständig geeignet zu Colonisation und Cultur-Anstalten, besonders in den oberen Thälern der Flüsse Itajahy-Assu, Itajahy-Merim und Tijucas-Grandes, in der Richtung nach dem allgemeinen Gehirge (serra geral) im Verkehr mit der Stadt Lages durch die Strasse desselben Namens.

In besagter Gegend findet man eine Oberfläche von mehr als 100 Quadratmeilen von ausgezeichnetem Erdreich in sehr gesundem Klima, nebst weiten Ebenen, die hinunter gehen bis zum Punkt Corisca genannt, in der Richtung O. und N. von Itajahy-Assu, sehr fruchtbares Land und geeignet zu verschiedenen Arten Pflanzungen und Viehzucht. Diese Zone bietet noch die besten Proportionen zu einer ausgezeichneten Fahrstrasse, die beinahe gerade Linie nach Westen bis zur Serra geral verfolgend, wo der Platz ist an welchem die Strasse von Campos Novos sich verzweigt in die Strasse von Lages nach Curitiba.

Auf der andern Seite, in der Höhe des Itajahy-Merim bietet diese Zone einen Flächeninhalt von mehr als 25 Quadratmeilen, ausser dem, welcher sich der genannten Strasse von Lages nähert.

Südliche Region.—Dieser Theil der Provinz obschon weniger bekannt im Allgemeinen als die vorher beschriebenen, ist nichts desto weniger die mindest wichtigste durch die Beschaffenheit des Landes, die sie empfiehlt.— Sie begreift die Grenzen des Gebietes Laguna, Bezirk von S. Antonio dos Anjos, und trennt sich von der Central-region durch die Berge, die sich im Süden der Strasse von Lages befinden, und der Colonien Theresopolis, Santa Isabel

und Vargem Grande, und geben den Ursprung der Flüsse Cubatão und Majahy die nach dem Norden fliessen und der Flüsse Tubarão, Tres Barras und Capivary die nach dem Süden fliessen. — Die Ausdehnung dieser Zone von der Küste misst mehr oder weniger 25 Meilen bis zur Barre vom Fluss Maubitiba, welches die anerkannte Grenze der Provinz von S. Pedro do Rio Grande do Sul ist. Die grossen Flüsse, welche diese Region durchfliessen, und deren Thäler zwei verschiedene Zonen ausstellen, sind folgende: im Norden, der Tubarão, seine grossen und hauptsächlichsten Zuflüsse: Tres Barras und Braço do Norte im obern Theil und der Capivary im untern Theil, die vereinigt hinunter fliessen bis zum Hafen und Stadt Laguna; und im Süden den Fluss Ararangua der die Zuflüsse Mae Luiza, Manoel Alves, und Porcos aufnimmt und im Meer ausfliesst da eine Barra bildend, die für die Zukunft ein ganz ordentlicher Meerhafen werden kann, wenn einige Hindernisse die in denselben existiren gehoben sein werden.

Eine Linie S. O. — N. W. von Maubitiba aus, schliesst genannte Region durch das Gebirge von Ararangua, welche sie auch theilt im Westen, mit den Ländereien von Bezirk Lages, welches weiter noch unbekante Gegenden durchstreift, die reiches Erdreich vermuthen lassen, sobald sie urbar gemacht werden durch die Arbeit intelligenter Leute.

Man kann die Oberfläche in den beschriebenen Grenzen enthaltenden Ländern auf 400 Quadrat-Meilen anschlagen, meistens urbare Land, denn nach Daten und Information sind nur bevölkert die Ufer vom Tubarão besonders in der schiffbaren Länge durch kleine Fahrzeuge bis zum Orte genannt N. Senhora da Piedade, so wie auch bis zu einigen Punkten der Flüsse Capivary und Braço do Norte, wohin sich ziemlich viele Colonisten begeben haben, die weggezogen sind von Therezopolis, und auch von Santa Isabel; man gab denselben und ihren Begleitern aus Eingebornen bestehend in dieser Auswanderungs-Bewegung, Theile von sehr fruchtbaren Ländereien; und schliesslich die Ufer der Flüsse Ararangua und andere, und das Land an der Küste.

In der nördlichen Zone, bespült durch den Alto Tubarão und seiner Zuflüsse, und in dem Bezirk Lages eintretend hat man Lager von Steinkohlen

gefunden zu deren Exploration sich der Nordamerikaner Heitor Bruce angeboten hat und der Visconde de Barbacena, welche schon die betreffende Erlaubniß über diese Plätze erhalten haben. Ueber kurz werden andere Explorateurs erscheinen, die angezogen durch das Fäscin dieses und anderer Mineralien, und auch die reichen Wälder und die Fruchtbarkeit des urbaren Landes, wovon diese Zone Ueber fluss hat, besonders das Thal Tubarão.

In der andern Zone, im Süden, Thal von Araranguá, dessen Erde und Wälder nichts geringer sind, und wo auch Steinkohlen zu finden sind und andere Mineralien, hat man schon Vermessungen vorgenommen und Grenzlinien von urbarem Land gezogen, es giebt schon 4 abgemessene Ländereien genannt Araranguá, jede 4 Quadrat Meilen enthaltend. Die Hälfte der ersten dieser Ländereien ist getheilt worden in Stücke für Colonisten und von da ab hat man den Anfang eines Weges gemacht, welcher den Fluss Porcos überschreitet, der im Osten ganz nahe an seiner Barra, oder Mündung ist.

Vom zweiten Stück Land da ausgemessen in seinem Flächeninhalt und in der Richtung SW, wurde ein anderer Plan ausstudirt zur Eröffnung einer Strasse zum Verkehr zwischen ihr und dem Ufer des Alto Tubarão, die sehr gutes fruchtbares Land zu durchstreifen hat.

Die ganze südliche Region der Provinz Santa Catharina zieht augenblicklich die Aufmerksamkeit aller Derjenigen auf sich, die in ihr alle die wichtigen Umstände der Entwicklung der Landwirthschaft entdecken, auch die der Industrie und Handel, wie es die Aufträge und Vorschläge für urbare Ländereien zur Kultur beweisen, und das Verlangen nach den Plätzen zur Exportirung der Mineralien, so wie auch derer die zum Zweck die Canalisirung der Flüsse, und Eisenbahnen haben, was aber von der Kammerverammlung abhängt, nämlich für Erbauung einer Eisenbahn zwischen der Stadt Laguna und der von Porto-Megre, Hauptstadt der Provinz São Pedro do Rio Grande do Sul.

Westliche Region.—Dieser Theil der Provinz hat als Grenze den Bezirk Lages, der aus folgenden Bezirken besteht: im Westen den von S. Antonio dos Anjos, der nur einen Gerichtskreis bildet den von Laguna, im Süden:

die Provinz São Pedro do Rio Grande do Sul und im Westen und Norden die Provinz Paraná, deren Grenzen noch nicht positiv festgestellt sind durch Gesetze, sind aber verlangt von der einen wie von der anderen Seite.

Diese Region ist beinahe ganz arbar, und besteht meistens aus schönen Feldern, sehr geeignet zur Herstellung von Colonien für Viehzucht und Ackerbau.

Man hat jedoch grosse Strecken zu durchschreiten und es mangelt eine Fahrstrasse, daher es Schwierigkeiten zum Transporte von Producten hat.

Die Strasse von Lages, Haupt des Bezirkes bis S. José an der Küste, einziges Verkehrsmittel, verlangt die Aufmerksamkeit der Anwaltschaft und Hilfe der Regierungs-Cassen. Diese Region hat auch Verkehr mit der Stadt Curitiba in der Provinz Paraná durch die Strasse genannt dos Curitibaños und könnte ebenfalls die Ausfuhr von Producten durch die Colonien Blumenau und Itajaby bieten, wenn man die Gebirge überschreitet, für den Fall dass die angefangenen Arbeiten ihren Fortgang haben, so wie auch die vorgeschlagenen Bauten von Strassen.

Wegen diesen etwas ungünstigen verhältnissen war die Hauptbeschäftigung seiner Einwohner betrifft, die des Handels und der Viehzucht, und besonders zum Verbrauch, da deren Transport nicht die Hindernisse der andern Producte aufweist. — In dieser Provinz ist es gerade wo die Güter ihrer Kaiserlichen Hoheit der Kronprincessin D. Isabel und Ihres Gemahls Conde d'Eu festgestellt werden sollen, laut Décret N. 1904 vom 17 October 1870. Man hat schon die Orte bezeichnet wo man die Grenzmarken der durch H. III. ausgewählten Ländereien zu machen hat nämlich von Alto Itapoch und Itajaby-Assu vom Bezirk São Francisco, im Norden 24 und im Bezirk Laguna 12 Quadratmeilen; es bleiben noch die fehlenden festzustellen, um den Flächeninhalt von 49 Quadratmeilen voll zu machen, die durch obgenanntes Décret abgetreten sind.

Diese topographische Beschreibung dient als Erklärung der Karte dieser Provinz, welche durch diese Commission organisiert und kürzlich auf Befehl der kaiserlichen Regierung lithographirt und publicirt worden ist.